

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Foi recentemente noticiado que problemas fitossanitários, provocados por míldio e oídio, estão a afetar de forma anormalmente gravosa a Região Demarcada do Douro e poderão contribuir para uma perda de produção que pode chegar aos 30%.

Esta situação foi agravada pelo inverno chuvoso e mais recentemente, em algumas freguesias dos concelhos de Sabrosa e Alijó, pelas intempéries de granizo.

A agricultura e os agricultores vivem momentos difíceis de quebra de rendimento, provocada pelo aumento dos custos de produção e pela constante diminuição, ano após ano, dos rendimentos dos agricultores o que tem levado a que muitas explorações cessem a sua atividade. Estas dificuldades são acrescidas no caso dos viticultores durienses uma vez que são potenciadas pela situação de instabilidade criada na região em torno do processo para destruição da Casa do Douro.

Posto isto, com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, o seguinte:

1. Como estão os serviços do ministério da agricultura a acompanhar o problema fitossanitário existente na Região Demarcada do Douro?
2. Que medidas foram ou serão ainda tomadas para fazer face ao problema?
3. Serão disponibilizadas medidas de apoio para compensação da perda de produção para os pequenos e médios viticultores?

Palácio de São Bento, sábado, 16 de Julho de 2016

Deputado(a)s

JOÃO RAMOS(PCP)

JORGE MACHADO(PCP)